

O USO DO TESTE DE ADAMS PARA AVALIAÇÃO POSTURAL NOS ALUNOS ESCOLARES.

Eduardo Garcia Gonçalves Gutierrez¹, Ana Julia Silva Almeida¹, José Jackson Gomes Freire¹, Davi Leonardo Marques Gonçalves Mota¹, Luana Vanessa Galvão Gomes¹, Lavínia Celestino Vieira Silva¹, Isabel Aragão Maia²

¹acadêmicos do curso fisioterapia, ² professora do curso.

Introdução

O teste de Adams é uma manobra semiológica utilizável e confiável para triagem de grupos populacionais com maior risco para o problema de escoliose. Ao observar o contexto atual dos adolescentes, problemas em relação a postura são extremamente frequentes, não só devido ao uso dos aparelhos celulares, mas também a forma como eles se portam nas carteiras dentro da sala de aula. Sendo assim, o objetivo desse trabalho foi analisar o resultado da ação pelos estudantes que se propuseram a realizar o teste de Adams na escola.

Material e Métodos

Foi realizada, pelo 2º período de fisioterapia, uma ação da disciplina de projeto de extensão com o objetivo de coleta de dados dos grupos de pesquisa e extensão do Centro Universitário FipMoc (UNIFIPMOC). No dia 20 de outubro de 2023, foram atendidos durante a ação na Escola Estadual Felício Pereira 44 alunos entre turmas do 8º fundamental e 1º ano do ensino médio, com idades de 15 a 17 anos. Inicialmente, houve a apresentação de uma palestra, a qual abordava sobre a importância da postura no dia a dia e do uso correto das mochilas escolares. Em seguida, os alunos foram encaminhados para as salas de aula, onde houve a realização do teste de Adams. Com a coluna flexionada, os lados direito e esquerdo da caixa torácica e da musculatura paravertebral são observados. Se há desvio lateral e rotacional da coluna, um lado aparecerá mais alto que outro. A presença de nossa assimetria ou presença de assimetria mínima caracteriza o teste negativo.

Desenvolvimento

Os alunos foram convidados a participar do ato da realização do teste de Adams sendo os principais critérios: detectar sinais de escoliose e giba. O teste trouxe dados críveis acerca do tema onde a maioria, sendo 62,8% dos alunos, apresentaram resultados negativos e, dentre eles, 52% eram do sexo masculino e 10,6% do sexo feminino. Sobre os jovens com resultância positiva, 18,6° exibiram curvatura da giba direita e 18,6° exibiram curvatura na giba esquerda, a causa desses problemas foi o uso incorreto da mochila e o excesso de peso e também a má postura ao sentar na cadeira .

Considerações Finais

Conclui-se que a ação à Escola Estadual Felício de Araújo, que teve como objetivo ensinar sobre a coluna vertebral e avaliar a postura dos alunos, foi feita com sucesso. O principal objetivo da ação foi alcançado, e pode ser confirmado observando analisando os dados feitos durante o teste e visto que os alunos demonstraram um grande interesse no assunto abordado na palestra.

Agradecimentos

Gostaríamos de agradecer em primeiro lugar, a todos os funcionários da Escola Estadual Felício Pereira de Araújo por ceder as dependências do colégio e os alunos, e por confiar em nosso trabalho para aplicarmos nossos conhecimentos; e, por fim, aos alunos do 4º período de fisioterapia da UNIFIPMOC, pelo empenho, parceria e dedicação ao projeto de extensão.

Referências

MAGEE,DJ. Avaliação musculoesquelética, 5.ed. Barueri: Manole 2010.

Ferreira DMA et al. Rastreamento escolar da escoliose: medida para o diagnóstico precoce. Rev Bras Crescimento Desenvolv Hum. 2009; 19(3): 357-368

Vieira, Débora Beckner de Almeida Leitão Prado, et al. "Sinais precoces de escoliose em crianças pré-escolares." Fisioterapia e Pesquisa 22 (2015): 69-75.

